

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FEPESSE

Aprovação dos demonstrativos anuais de 2021

Florianópolis (SC), 19 de maio de 2022

Aos

Membros do Conselho da FEPESSE

Referência: **Demonstrativos do Exercício de 2021**

Prezados Senhores,

Em conformidade com as disposições do estatuto da Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (FEPESSE), os membros do Conselho Fiscal: Alex Mussoi Ribeiro (Presidente), Sérgio Murilo Petri (Secretário) e Pedro José Von Mecheln (Membro titular) reuniram-se na presente data para analisar o Relatório de Gestão, as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor Independente do ano de 2021. Além dos documentos analisados, a FEPESSE fez, também, uma apresentação de suas Demonstrações Contábeis e respondeu às indagações dos membros do Conselho Fiscal.

Tomando como base as informações contábeis e financeiras contidas em tais relatórios e os apontamentos apresentados no relatório circunstanciado dos auditores independentes, não foram encontradas irregularidades ou fraquezas nos mecanismos de controles internos que pudessem comprometer a fidedignidade das informações apresentadas pela administração da FEPESSE.

1 Auditoria Independente

O auditor independente da FEPESSE para o exercício 2021 foi a VGA Auditores Independentes. O parecer entregue pela VGA foi limpo e não foram encontradas fraquezas nem recomendações significativas nos mecanismos de controles internos adotados pela fundação com base nas informações prestadas no relatório circunstanciado dos auditores.

2 Desempenho do exercício

O ano de 2021 ainda foi um ano atípico na história da humanidade. Embora a pandemia tenha regredido a partir do segundo semestre, no primeiro semestre, a economia ainda sentia os reflexos da forte retração gerada pelas medidas de controle da circulação das pessoas em decorrência de um cenário grave de circulação do vírus.

Em 2020, a FEPESE teve uma captação excepcional de recursos com administração de novos projetos e isto teve um reflexo no balanço de 2021. Os ativos e passivos da fundação aumentaram em 49% de 2020 para 2021 sem um reflexo direto no PL da entidade. Isto se explica pelo grande volume de projetos captados e pela administração dos recursos de terceiros, pois o patrimônio líquido da entidade se manteve quase o mesmo no período.

Quanto ao desempenho apresentado pela fundação, o exercício de 2021, embora tenha tido um começo difícil, a partir do segundo semestre foi se normalizando. Isto se traduziu em um aumento das receitas próprias no ano que passaram de R\$5,583 milhões para R\$6,286 milhões (um aumento de 12,59% entre os exercícios). O IPCA acumulado no ano de 2021 foi de 10,06%, ou seja, este aumento nas receitas gerou um ganho real de aproximadamente 2,5%. Além da evolução real nas receitas, a sua taxonomia também mudou de modo positivo. Em 2020, a conta de outras receitas (que são entradas não recorrentes) obteve créditos no montante de R\$150 mil reais. Neste exercício (2021), as entradas foram de apenas R\$ 29 mil. Como as receitas financeiras permaneceram as mesmas, o ganho de receita realizado em 2021 veio das receitas com administração de projetos e concursos, que é o corebusiness da fundação. Isto é um ponto positivo pois mostra que a FEPESE aumentou sua resiliência operacional.

Do lado das despesas, a evolução de 2020 para 2021 foi de 7,5% e passou de R\$5,943 milhões para R\$6,390 milhões. Este crescimento ficou abaixo da inflação, o que demonstra uma eficiência na gestão dos recursos, pois as receitas cresceram mais do que as despesas. Dentro das despesas as que tiveram a maior evolução entre os exercícios foram as despesas com prospecção de novos clientes que aumentaram 216% de R\$112 mil para R\$355 mil e as despesas com a Sala de inteligência que subiu 321% e passou de R\$73 mil em 2020 para R\$308 mil em 2021. Na visão deste conselho tais despesas possuem a finalidade de alavancar novos projetos e aumentar as receitas futuras da fundação, portanto, este aumento acentuado seria justificável. As demais despesas se mantiveram relativamente estáveis ou tiveram um pequeno decréscimo.

Não obstante a FEPESE tenha melhorado seu resultado operacional, o déficit em 2021 ainda persiste. O resultado líquido da fundação em 2021 foi de R\$104 mil reais negativos. Comparando com 2020 (negativo em R\$359 mil) houve uma redução relevante no déficit de aproximadamente 70%. Contudo, o resultado é ainda negativo, ou seja, a fundação gastou mais do que arrecadou no exercício. Isto tem um impacto negativo no PL da fundação que foi reduzido no montante do déficit. Este conselho parabeniza a diretoria pela redução significativa no déficit que é recorrente nos últimos exercícios, mas faz um alerta para que novas ações sejam tomadas no sentido de equilibrar as receitas e despesas para evitar resultados negativos no futuro. No longo prazo, um resultado deficitário não é algo sustentável. Se a FEPESE continuar acumulando resultados negativos, poderá ser necessário um corte mais radical de

despesas no futuro para encontrar um equilíbrio. Isto poderá comprometer a capacidade de investimento da fundação ou acarretar em cortes de despesas essenciais para seu funcionamento.

No que tange ao Demonstrativo do Fluxo de Caixa (DFC) apresentado, percebe-se que a fundação está com uma posição relativamente confortável de caixa com índice de liquidez no valor de 1,07 em 2021 (um pouco abaixo de 2020, mas com o mesmo nível de 2019). O resultado de caixa do exercício de 2021, por sua vez, foi positivo em R\$2,246 milhões. Na conta de recursos livres da fundação houve uma redução de R\$2 milhões, mas os recebíveis de projetos aumentaram de modo relevante para R\$13 milhões comparativamente a R\$2,5 milhões em 2020. As despesas de curto prazo da fundação exceto projetos remontam um total de R\$10,256 milhões, olhando apenas para o caixa da fundação, as despesas correntes ficariam a descoberto em R\$1,936. Contudo, a fundação possui os R\$13 milhões a receber dos projetos, o que garante uma posição confortável de liquidez mesmo estando a descoberto na execução imediata. Muito desta evolução nos exigíveis da FEPESE foi em decorrência das obrigações trabalhistas que aumentaram cerca de R\$2 milhões em 2021. Este aumento está alinhado à política de contratação da fundação que quase dobrou a sua quantidade de colaboradores dentro do exercício (277 em 2020 a 401 em 2021).

3 Opinião do Conselho Fiscal

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal, ao analisar os dados contidos nas Demonstrações Contábeis, no Relatório Anual e no Relatório da Auditoria, são de parecer favorável à **APROVAÇÃO** da Prestação de Contas, considerando que estas retratam adequadamente a **Movimentação Financeira** e a **Posição Patrimonial** da FEPESE no ano de 2021, estando estas aptas a serem submetidas ao Conselho de Curadores.

Sendo o que se apresenta neste momento, subscrevemo-nos,

Cordialmente,

Alex Mussoi Ribeiro
Membro Titular

Sérgio Murilo Petri
Membro Titular

Pedro José Von Mecheln
Membro Titular